

OSSOS DO MEMBRO INFERIOR

I. Osso do Quadril (Coxal: Ílio, Ísquio e Púbis)

O osso coxal é um osso plano cuja estrutura é projetada para suportar a compressão e a tração exercidas pelo peso corporal e pela musculatura. As suas superfícies articulares e proeminências são cruciais para a estática e a dinâmica do tronco e dos membros inferiores.

Crista Ilíaca

Esta estrutura serve como um ponto de ancoragem muscular essencial. Nela se insere, por exemplo, o **músculo glúteo máximo** em seu quarto posterior, na área do lábio lateral. É também um ponto de origem para o **músculo glúteo médio** e o **músculo tensor da fáscia lata**.

Fossa Ilíaca

Esta superfície lisa e ampla se encontra na cara medial (ou interna) do osso coxal, orientada superolateralmente em relação à linha arcuata. É nela que se fixa firmemente o **músculo ilíaco**, ocupando aproximadamente os seus dois terços superiores.

Tuberosidade Ilíaca

Localiza-se na porção posterior e superior da face medial do osso coxal. Esta área rugosa é fundamental para a inserção dos **ligamentos sacroilíacos posteriores**.

Tubérculo Púbico (*Espinha Púbica*)

Embora a fonte não detalhe o *tubérculo* isoladamente, os ligamentos e músculos nesta região são vitais. O **músculo pectíneo** insere-se na **crista pectínea** e na **espinha púbica**, localizadas na porção superior do púbis.

Forame Obturado (*Foramen Obturador*)

Esta abertura se encontra na parte inferior do osso coxal, sendo delimitada pelo corpo do púbis e a rama do ísquio. Em seu estado natural no ser vivo, é ocluído pela **membrana obturatriz**.

Tuberosidade Isquiática

É uma proeminência rugosa na parte posterior do ísquio. É uma estrutura de inserção para diversos músculos isquiocrurais, incluindo a cabeça longa do **bíceps femoral**, o **músculo semitendinoso** e o **músculo semimembranoso**. Também serve como ponto de fixação para o **ligamento sacrotuberoso**.

Espinha Isquiática (*Espina ciática*)

É uma proeminência triangular na face lateral do ísquio. O seu **vértice** serve de inserção para o **ligamento sacroespinoso**, enquanto a sua face lateral recebe o **músculo gêmeo superior**.

Acetábulo (*Cótilo*)

O **acetábulo** é uma concavidade do osso coxal que corresponde à metade de uma esfera oca, destinada a receber a cabeça femoral. É circundado pelo **bordo acetabular**, que é interrompido pela **escotadura acetabular** (ou isquiopubiana), a mais profunda das três. O acetábulo é composto por:

1. **Carilha Semilunar:** Uma porção articular periférica em forma de medialuna, cujas hastes delimitam a escotadura acetabular. A porção superior desta carilha é o **teto acetabular**, que é a área de máximo espessamento ósseo.
2. **Fossa Acetabular:** A porção central e profunda do acetábulo, que é não articular. O osso está aqui adelgaçado.

II. Fêmur

O **fêmur** é o osso mais longo do corpo, cuja extremidade inferior forma um ângulo medialmente aberto com o plano transversal da extremidade superior.

Cabeça do Fêmur (*Cabeza del fémur*)

É a porção articular proximal, caracterizada por ser **arredondada** e representar aproximadamente **dois terços de uma esfera**. Sua orientação é superior, medial e ligeiramente anterior.

Fóvea da Cabeça do Fêmur (*Fosita de la cabeza femoral*)

É uma depressão localizada posterior e inferiormente em relação ao centro da cabeça femoral. Esta fosita é o ponto de inserção do **ligamento da cabeça do fêmur** (ou ligamento redondo).

Colo Anatômico (*Cuello del fémur*)

O colo é uma estrutura cilíndrica aplanada no sentido anteroposterior, situada entre a cabeça e o maciço trocantérico. É vital por transmitir o peso corporal da cabeça para a diáfise.

Trocânter Maior (*Trocánter mayor*)

É a maior saliente, localizada lateralmente. Sua face medial é profundamente escavada pela **fossa trocantérica** (cavidade digital), onde se inserem os músculos pelvitrocantéricos (obturador externo, obturador interno e gêmeos). O **bordo superior**, quase horizontal, apresenta na sua porção média uma superfície oval para o tendão do **músculo piriforme**.

Trocânter Menor (*Trocánter menor*)

É um tubérculo volumoso, localizado abaixo e posteriormente. Sua proeminência é determinada pela robusta inserção do **músculo iliopsoas**.

Tuberosidade Glútea (*Tuberosidad glútea*)

Uma proeminência na face posterior do fêmur. É o ponto de inserção do **plano profundo do músculo glúteo máximo**.

Côndilo Medial e Côndilo Lateral

São as superfícies da extremidade inferior do fêmur. Cada côndilo apresenta uma **superfície articular semicircular** e uma **face lateral** rugosa, onde se fixam os ligamentos colaterais da articulação do joelho. O **côndilo medial** possui uma saliente, o **epicôndilo medial**, e, superiormente e posteriormente a ele, o **tubérculo do adutor** (ponto de fixação do fascículo medial do adutor magno).

Fossa Intercondilar (*Fosa intercondílea*)

Localizada entre os côndilos medial e lateral na parte posterior do fêmur, é uma depressão onde se alojam os ligamentos cruzados.

III. Tíbia

A **tíbia** é o osso medial da perna.

Côndilo Medial e Côndilo Lateral

São as porções da **carilha articular superior** da tíbia, responsáveis por receber os côndilos femorais. A porção correspondente ao côndilo medial é descrita como **mais longa e escavada**.

Eminência Intercondilar (*Espina da tíbia*)

É o conjunto de salientes ósseas na parte mediana da carilha articular superior, que compreende o tubérculo intercondíleo medial e o lateral. Por diante e por trás desta eminência, as **áreas intercondíleas anterior e posterior** servem como local de inserção para os **ligamentos cruzados** da articulação do joelho.

Tuberosidade da Tíbia (*Tuberosidad tibial*)

Uma saliente na parte superior da face anterior da tíbia. É o ponto de fixação do **ligamento rotuliano** (tendão do quadríceps).

Borda Anterior da Tíbia (*Cresta de la tibia*)

É o bordo mais saliente e palpável da tíbia. É **obtusos e arredondados nas suas extremidades**, mas se torna **neto e cortante** em sua parte média.

Maléolo Medial (*Maléolo medial*)

É a projeção da extremidade inferior da tíbia.

IV. Fíbula (Peroné)

O **peroné** é o osso lateral da perna.

Cabeça da Fíbula (*Cabeza del peroné*)

É a porção superior do osso. O seu **vértice** (ápice) é palpável sob a pele, posicionado lateralmente e ligeiramente inferior ao côndilo lateral da tíbia.

Maléolo Lateral (*Maléolo lateral*)

É a extremidade inferior do peroné. É **subcutâneo** e, junto com o maléolo medial, forma os pontos de referência ósseos da articulação talocrural. Sua ponta é contornada pelos tendões dos **músculos fibulares** (peroneos).

V. PÉ

Tarso

O tarso é dividido em uma fila posterior (tarso posterior) e uma fila anterior (tarso anterior).

Fileira Proximal

- **Calcâneo (*Calcáneo*)**: É o osso mais volumoso do tarso posterior. Sua **face plantar** exibe a **tuberosidade calcânea**. Na sua **face medial**, apresenta uma proeminência notável, o **sustentáculo do astrágalo** (*sustentaculum tali*), que serve para apoiar a carilha articular média do astrágalo.
- **Tálus (*Astrágalo*)**: Interpõe-se entre os ossos da perna, o calcâneo e o navicular. É notável por ser o **único osso do tarso que não apresenta inserções musculares**. Sua superfície superior é a **tróclea astragalina**, que possui uma garganta anteroposterior.

Fileira Distal

Estes ossos constituem o tarso anterior:

- **Cubóide (*Cuboides*)**.
- **Navicular (*Navicular*)**.
- **Cuneiforme Lateral, Cuneiforme Intermédio, Cuneiforme Medial (*Cuneiformes*)**.

Metatarso

Os cinco ossos do **metatarso** são classificados como **ossos longos**. Eles são numerados do 1º ao 5º, de medial para lateral (ou de lateral para medial, conforme o índice, mas o 1º é o do hálux). A sua diáfise possui uma **cortical óssea espessa e sólida**, e o seu tecido

esponjoso epifisário é **robusto e denso**, refletindo a importância dos esforços sofridos por estes ossos durante a estação de pé, a marcha e o salto.

Falanges

As falanges são os ossos dos dedos do pé. Para o 2º ao 5º dedo, existem as falanges **proximal, média e distal**. O hálux (1º dedo) possui apenas falange proximal e distal.